

# **Capítulo 9**

# **Multiprocessadores**

# Introdução

---

- Processamento paralelo:
  - programa sendo executado por múltiplos processadores simultaneamente
- Questões básicas no projeto de sistemas multiprocessados:
  - Compartilhamento de dados
  - Coordenação entre os processadores
  - Quantidade de processadores

# Introdução

---

- Compartilhamento de dados
  - Processadores com um único espaço de endereçamento = Processadores de memória compartilhada (comunicação via variável comum)
    - UMA – *uniform memory access* ou SMP – *symmetric multiprocessors*
    - NUMA – *nonuniform memory access*
- Processadores de memória não-compartilhada (*private* ou memória distribuída)
  - Comunicação entre processos via troca de mensagens
    - *send* e *receive*

# Processadores em Rede

---

- Modelo de paralelismo mais recente
  - *clusters*
  - computadores ligados por uma rede

Categoria	Tipo		Número de processadores
Modelo de Comunicação	Troca de Mensagens		8-256
	Endereçamento compartilhado	NUMA	8-256
		UMA	2-64
Conexão Física	Rede		8-256
	Bus		2-32

# **Speedup com Multiprocessamento e a Lei de Amdhal**

---

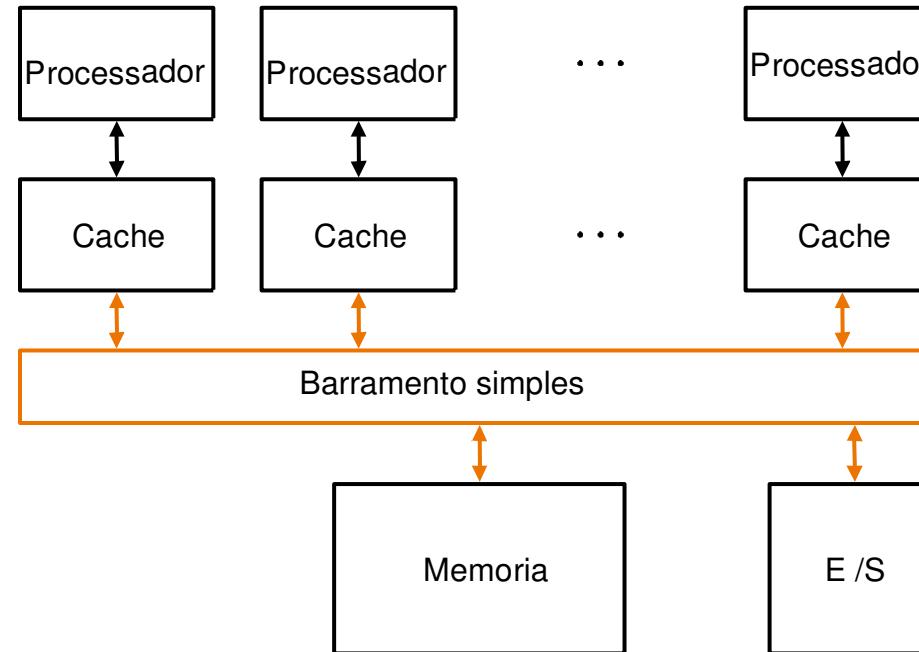
- Achar o speedup linear com 100 processadores. Que fração da computação original pode ser seqüencial ?
  - Lei de Amdhal:
    - Tempo de execução após melhora =  
$$(\text{tempo de execução afetado pela melhora} / \text{quantidade de melhora}) + \text{tempo de execução não afetado}$$
    - Se buscamos aceleração linear  $\Rightarrow$ 
      - Tempo de execução após melhora / 100 =  
$$(\text{tempo de execução afetado pela melhora} / 100) + \text{tempo de execução não afetado}$$
      - Tempo de execução não afetado = zero
  - Conclusão:
    - para alcançar aceleração (*speedup*) linear com 100 processadores nenhuma operação original pode ser seqüencial
    - ou para alcançar aceleração de 99 em 100 processadores, quantidade de operações lineares < 0,01%

# ***Speedup* Via Execução Paralela**

---

- Exemplo: Duas somas:
  - duas variáveis escalares
  - duas matrizes 1000 X 1000
  - Qual o *speedup* para 1000 processadores ?
- Assumindo tempo para uma soma =  $t$ 
  - 1 soma não afetada pelo paralelismo e 1.000.000 afetadas
  - tempo de execução antes do paralelismo= 1.000.001  $t$
- Tempo de execução depois do paralelismo =  
(tempo de execução afetado pela melhora / quantidade de melhora) + tempo de execução não afetado
- Tempo de execução depois melhora =  $(1.000.000/1000)t + 1t = 1.001t$
- Aceleração =  $1.000.001/1.001 = 999$

# Multiprocessadores Conectados por um Barramento Simples



Nome	# max. de proc	Nome do proc.	CK MHz	Max. mem /sist MB	Bw max/sist MB/seg
Compaq Proliant 5000	4	Pentium Pro	200	2.048	540
Digital AlphaServer 8400	12	Alpha 21164	440	28.672	2.150
HP 9000 K460	4	PA-8000	180	4.096	960
IBM RS/6000 R40	8	PowerPC 604	112	2.048	1.800
SGI Power Challenge	36	MIPS R10000	195	16.384	1.200
Sun Enterprise 6000	30	UltraSPARC1	167	30.720	2.600

# Um Programa Paralelo

---

- Exemplo: Somar 100.000 números em um computador com 10 processadores ligados em um único barramento (memória compartilhada)

P<sub>n</sub> é o processador n (de 0 a 9)

1. *Somar 10.000 números em cada processador (definir faixas de endereços de memória)*

```
sum[Pn] = 0;
```

```
for (i = 10000*Pn; i < 10000*(Pn+1); i = i + 1;)
```

```
    sum[Pn] = sum[Pn] + A[i] /* soma as regiões alocadas ao processador*/
```

2. *Somar as 10 sub-somas: metade dos processadores somam pares de somas parciais, um quarto somam pares das novas somas parciais, e assim por diante. “half” é uma variável privada*

```
half = 10;
```

```
repeat
```

```
    synch(); /* primitiva de sincronização; espera a soma do bloco anterior*/
```

```
    if (half%2 != 0 && Pn ==0) /*condição para obter elemento “perdido” quando half é ímpar*/
```

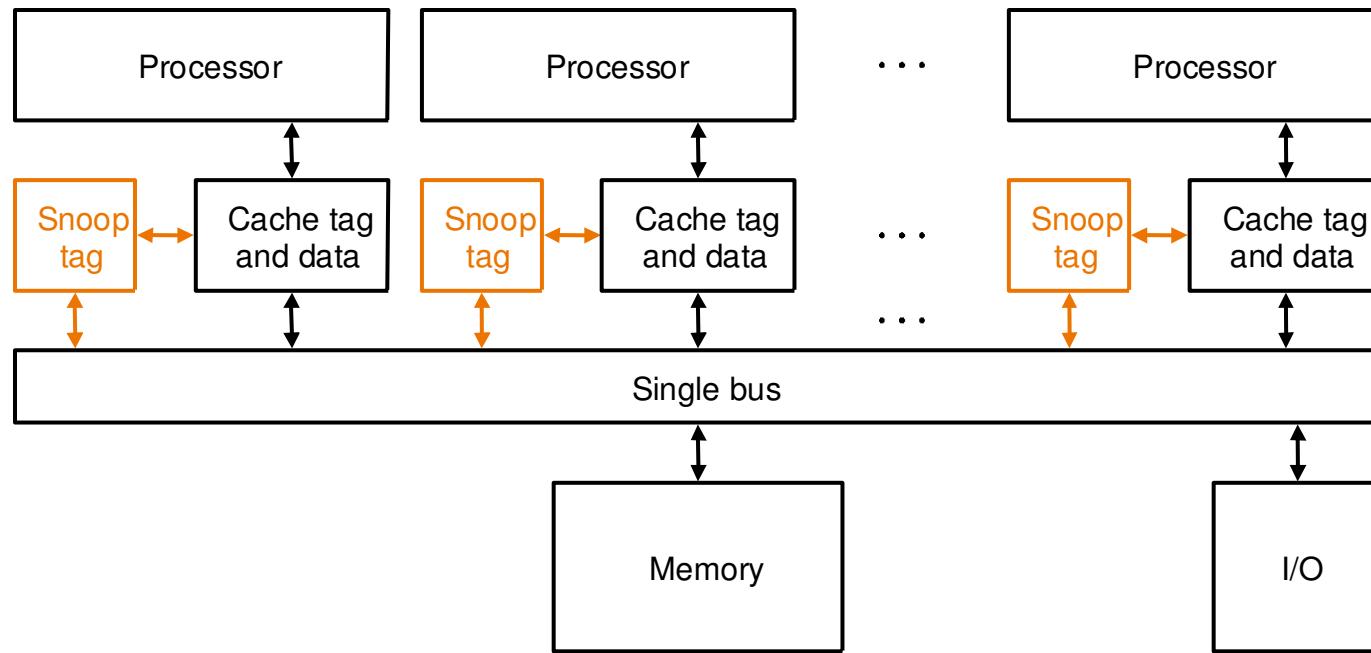
```
        sum[0] = sum[0] + sum[half -1];
```

```
    half = half/2;
```

```
    if (Pn < half) sum[Pn] = sum[Pn] + sum[Pn+half];
```

```
until (half ==1);
```

# Coerência de caches (*snooping*)

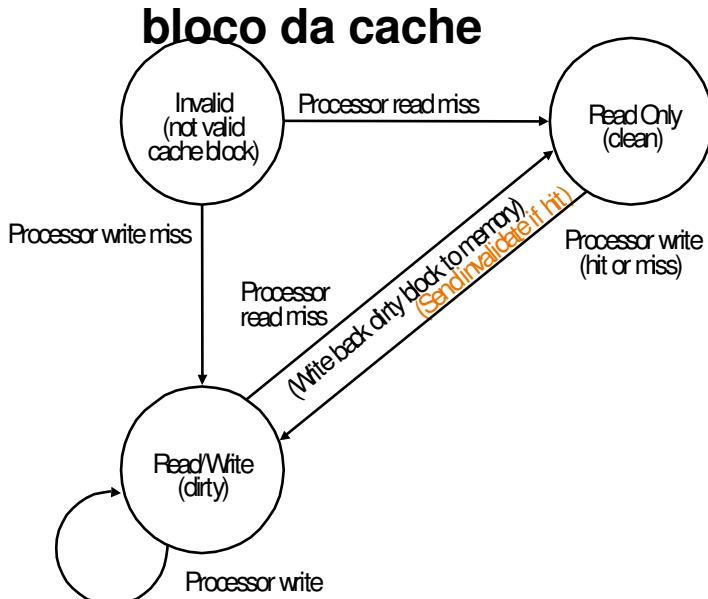


- **Snoop:** controlador monitora o barramento para determinar se existe ou não uma cópia de um bloco compartilhado
  - Manutenção da coerência: problema só na escrita
  - Processador tem que ter acesso exclusivo na escrita
  - Todos os processadores tem que ter a cópia mais recente após uma escrita

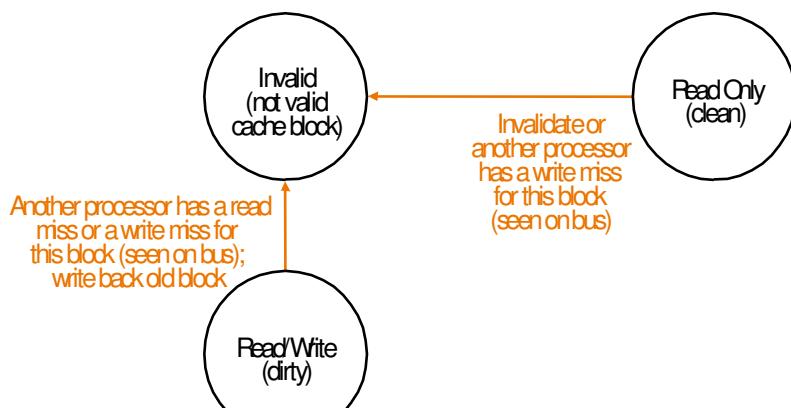
# Protocolo *snooping*

- *write-invalidate*
  - escrita ⇒ todas as cópias em outras caches tornam-se inválidas até a atualização
  - O processador que irá escrever manda um sinal de inválido no barramento e todas as caches verificam para ver se tem uma cópia
    - se sim, tornam o bloco que contém a palavra inválido
- *write-update (write-broadcast)*
  - processador que escreve propaga o novo dado no barramento e todas as caches com cópia são atualizadas
- Variações do protocolo snooping:
  - MSI (*Modified, Shared, Invalidate*)
  - MESI (*Modified, Exclusive, Shared, Invalidate*)

Conjunto de estados em cada bloco da cache



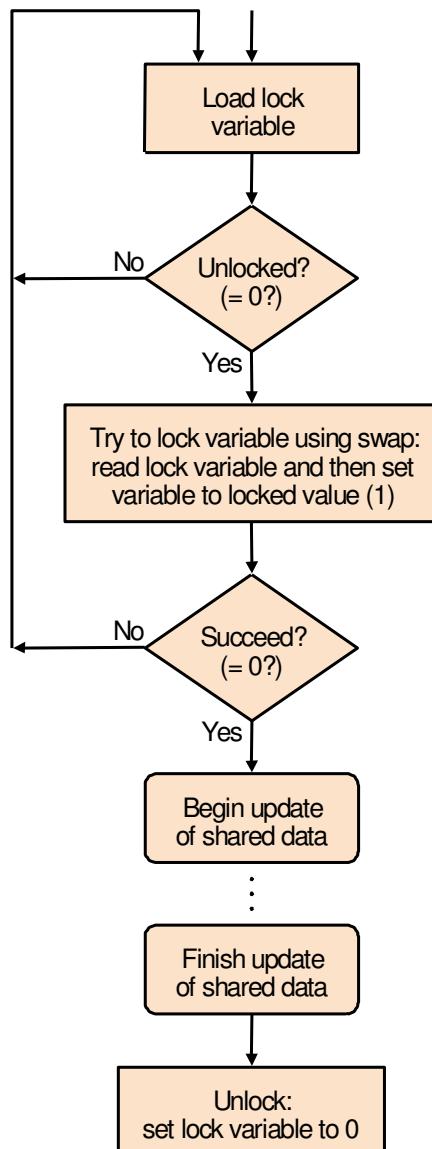
a) Transições de um bloco da cache de acordo com os sinais do processador



b) Transições de um bloco da cache de acordo com os sinais do barramento

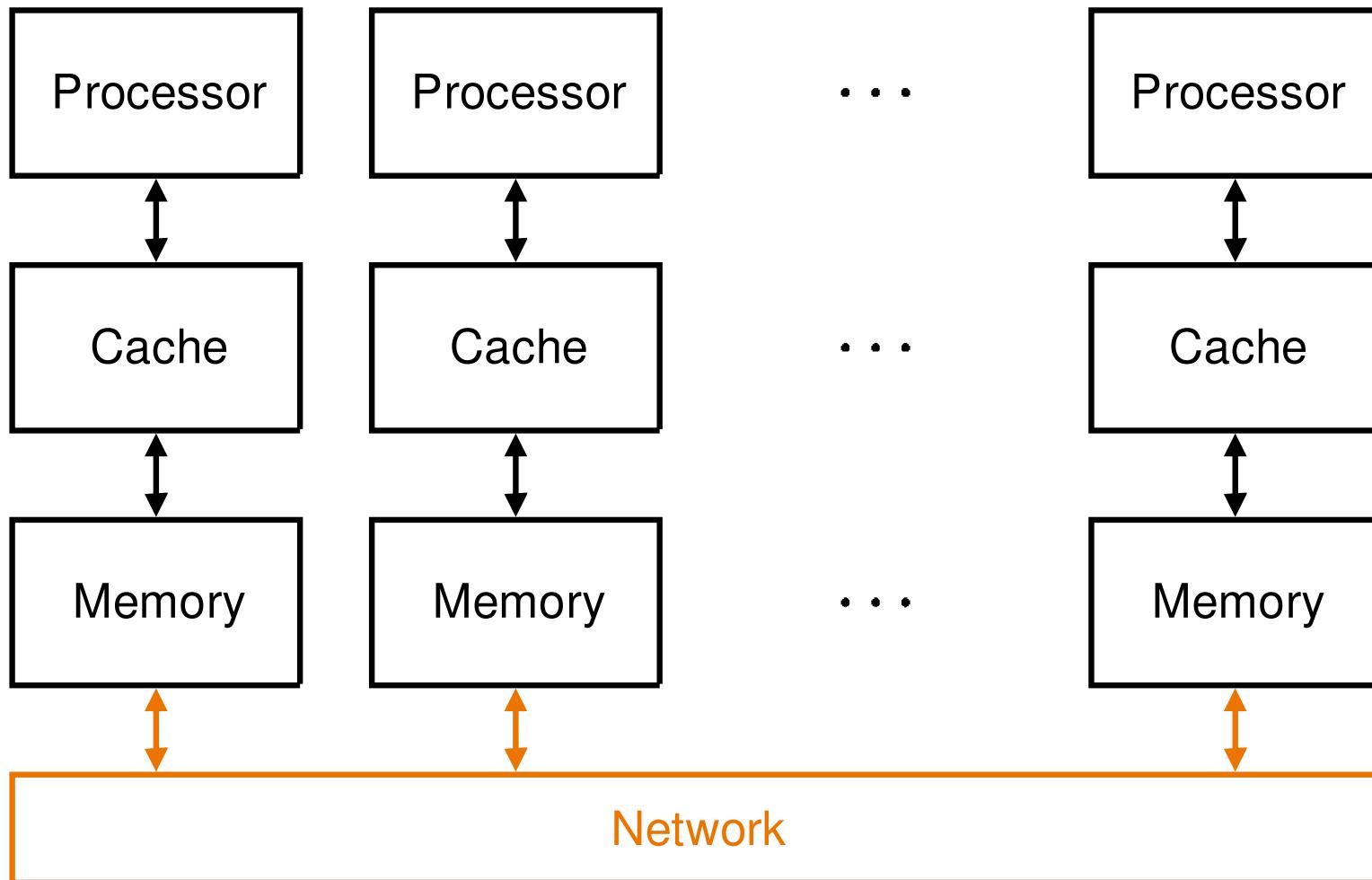
# Sincronização Usando Coerência

---



# Multiprocessadores Conectados em Rede

---



# Programa Paralelo em Rede

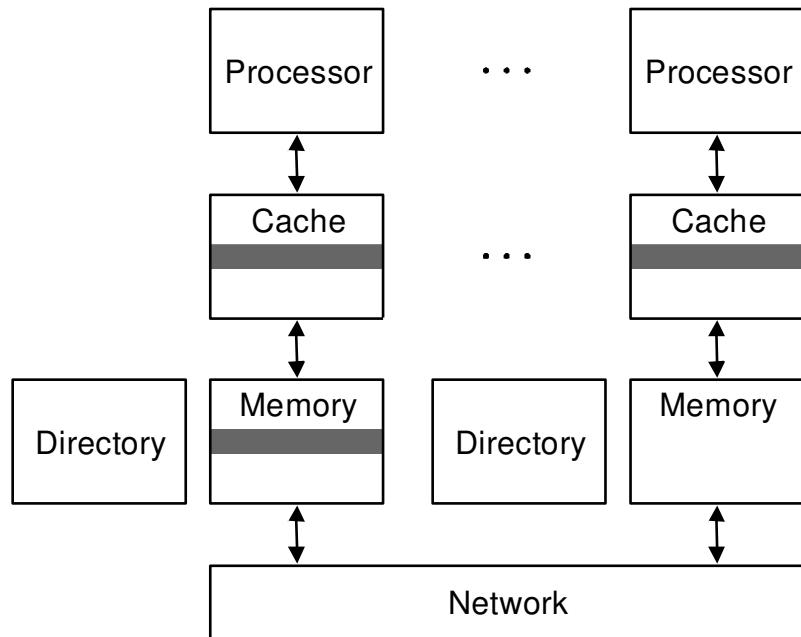
---

- **Programação Paralela e Troca de Mensagens:**
    - somar 100.000 números em um computador com 100 processadores (com espaços de endereçamento privados) ligados a uma rede
      - distribuir os 100 conjuntos de dados nas memórias locais e somar
- ```
sum = 0;
for (i = 0; i < 1000; i = i + 1;)
    sum = sum + A[i] /* soma arrays locais*/
```

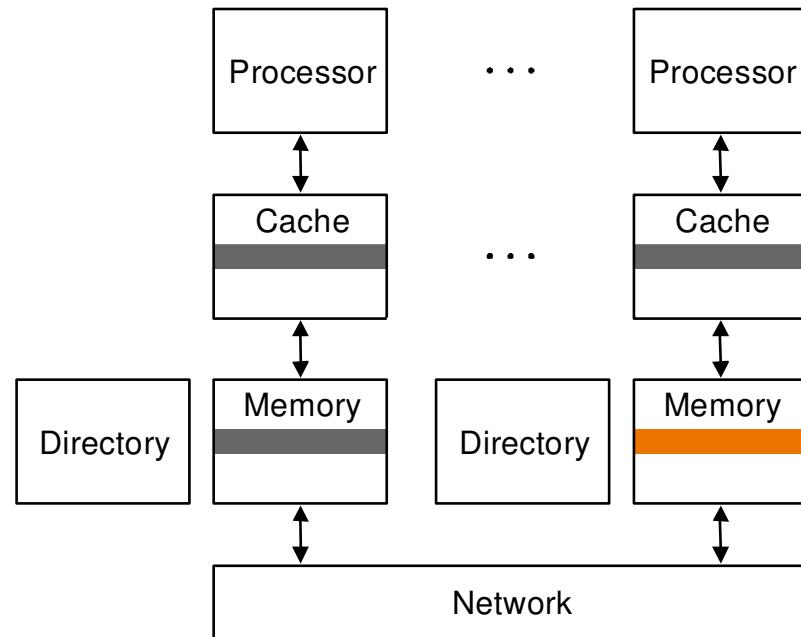
**Somar as 100 sub-somas  $\Rightarrow$  send (x,y) onde x = processador Pn e y o valor**

```
half = 100;
limit=half+1;
repeat
    half =ceil((half+1)/2);
    if (Pn >= half && Pn < limit) send (Pn – half, sum)
    if (Pn < ceil(limit/2) -1) sum = sum + receive();
    limit = half;
until (half ==1);
```

# Endereçamento em Processadores Paralelos de Larga Escala



a.



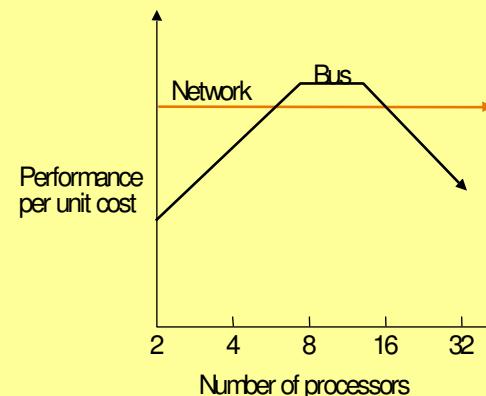
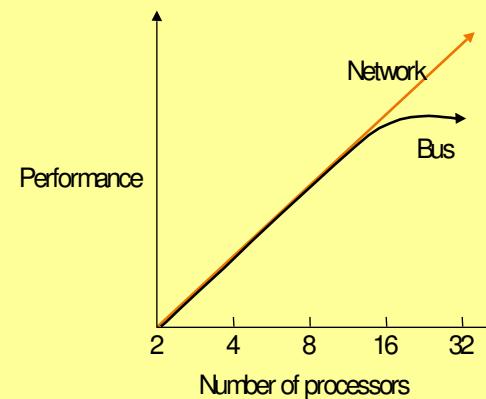
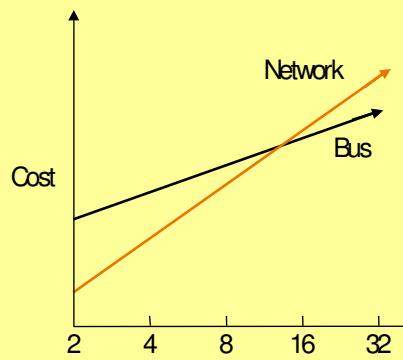
b.

Coerência no nível de cache  
usando diretórios; dados  
originais na memória e cópias  
replicadas apenas nas caches

Coerência no nível de memória  
usando diretórios; cópias  
replicadas em memória remota  
(cor) e nas caches

# Desempenho de Sistemas com Barramentos e Sistemas de Interconexão

Custo, desempenho e custo/desempenho em processadores conectados via barramento ou rede



# Clusters

---

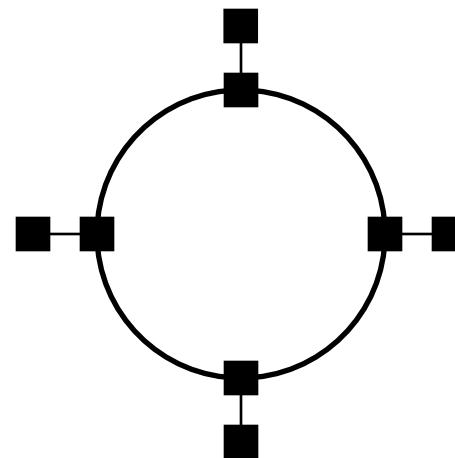
**N máquinas têm N memórias independentes e N cópias do SO**

| Nome                           | Nº max proc. | Proc.       | CK (MHz) | Max MemSize / Syst (MB) | BW / link | Nó         | Nº max Nós |
|--------------------------------|--------------|-------------|----------|-------------------------|-----------|------------|------------|
| HP 9000 EPS21                  | 64           | PA-8000     | 180      | 65.356                  | 532 MB/s  | 4-way SMP  | 16         |
| IBM RS/6000 HACMP R40          | 16           | PowerPC 604 | 112      | 4.096                   | 12 MB/s   | 8-way SMP  | 2          |
| IBM RS/6000 SP2                | 512          | Power2 SC   | 135      | 1.048.576               | 150 MB/s  | 16-way SMP | 32         |
| SUN Enterprise 6000 HA         | 60           | Ultra SPARC | 167      | 61.440                  | 100 MB/s  | 30-way SMP | 2          |
| Tandem NonStop Himalaya S70000 | 4096         | MIPS R10000 | 195      | 1.048.576               | 40 MB/s   | 16-way SMP | 256        |

# Topologia de Redes (Sistemas) de Interconexão

---

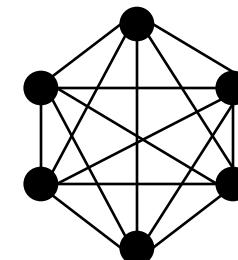
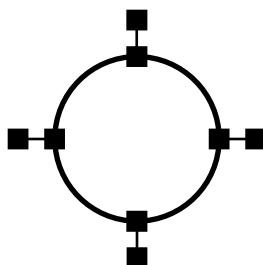
- **Dois extremos:**
  - *single bus*     $\longleftrightarrow$     totalmente conectado (grafo completo)
- Rede: grafo, links são bidirecionais, podem existir chaves (switches)
- Exemplo: Anel, mais de uma transação simultânea



# Medidas de Desempenho de Rede:

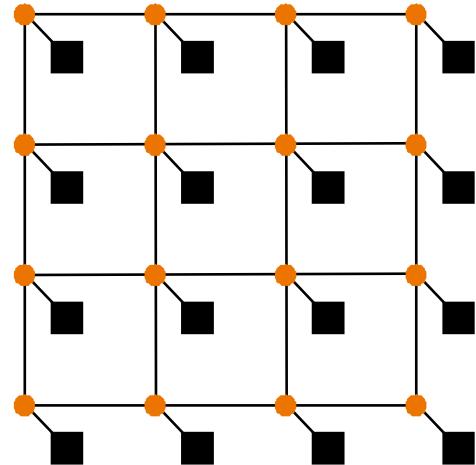
---

- *Total Network Bandwidth* (largura de banda) = soma dos *bandwidths* de todos os *links* de comunicação
  - *single bus* = 1
  - anel =  $N / \text{Número de nós (processadores) interconectados}$
  - Totalmente conectado (grafo completo) =  $N (N - 1) / 2$
- *Bisection Bandwidth*: dividir a rede em duas sub-redes com  $N/2$  nós (da maneira mais pessimista); Medida = BW entre as sub-redes
  - *single bus* = 1
  - anel = 2
  - fully connected =  $(N/2)^2$

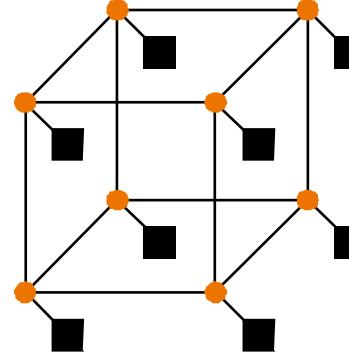


# Duas Topologias de Interconexão: Mesh e Cubo

---



a. 2D grid or mesh of 16 nodes



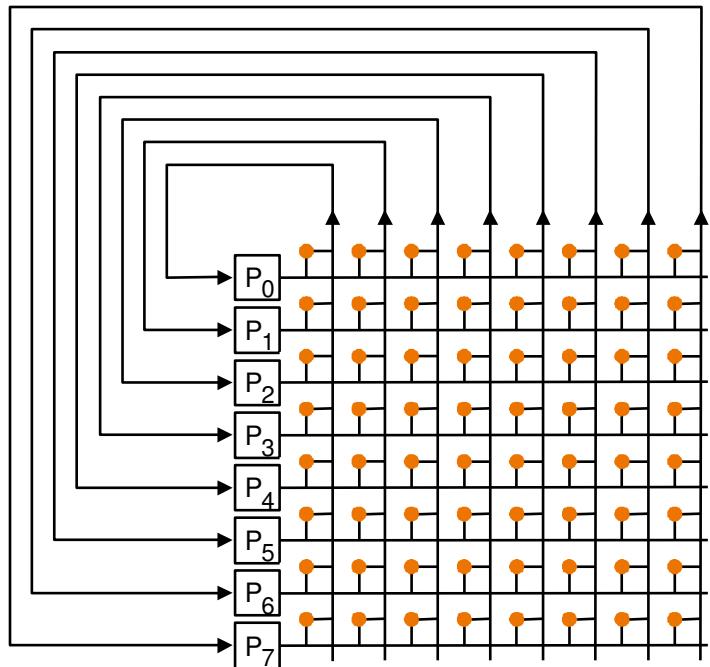
b.  $n$ -cube tree of 8 nodes ( $8 = 2^3$  so  $n = 3$ )

# Bandwidths Para Redes com 64 Nós

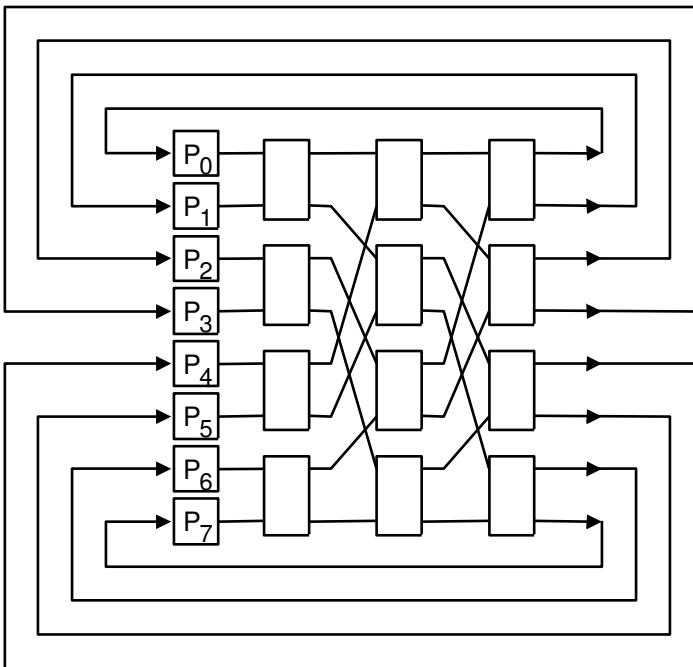
---

|            |                | Barramento | Anel | Grade 2D | Cubo-6 | Fully Connected |
|------------|----------------|------------|------|----------|--------|-----------------|
| Desempenho | Total BW       | 1          | 64   | 112      | 192    | 2016            |
|            | Bisection BW   | 1          | 2    | 8        | 32     | 1024            |
| Custo      | Ports / switch | na         | 3    | 5        | 7      | 64              |
|            | Total # links  | 1          | 128  | 176      | 256    | 2080            |

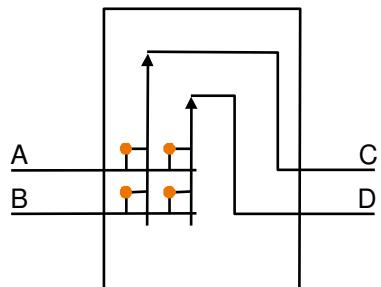
# Topologia Multi-Estágio



a. Crossbar



b. Omega network



c. Omega network switch box

# Classificação de Michael Flynn

---

- SISD: *Single Instruction (stream) Single Data (stream)*
  - processador único
  - single = o que?
  - soma paralela? pipeline?
  - referência para Flynn: single hoje = MIPS dos capítulos 5 e 6 (monociclo e multiciclo)
- SIMD: *Single Instruction Multiple Data*
  - operam sobre vetores de dados
- MISD: *Multiple Instruction Single Data*
  - difícil de relacionar com sistemas práticos
- MIMD: *Multiple Instruction Multiple Data*
  - multiprocessadores conectados via barramento ou rede